

A CHAVE DO

AMOR

e outras histórias piauienses



Assis Brasil

Resumo de A Chave do Amor e Outras Histórias Piauienses

A Chave do Amor e outras histórias piauienses e literariamente isso é um fato: pelo menos a partir da pena criadora de Assis Brasil. O escritor resolveu reunir em um só volume todas as suas histórias que se passam – ou a partir de – no seu Estado natal.

Exceção é claro de sua Tetralogia piauiense um monobloco estético que destaca os romances Beira rio beira vida A filha do meio quilo O salto do cavalo cobridor e Pacamão.

Poucos dos textos do conjunto agora dado a público têm apenas referências regionais embora o ser piauiense esteja de corpo inteiro – e tudo naquele apelo de Tolstói que disse entre outras coisas que a literatura quanto mais regional mais universal sintetizando tal idéia no aforismo de significação tão profunda: retrata a tua província que serás universal.

Embora Assis Brasil no começo de sua carreira literária tenha sofrido preconceitos e discriminação por ter nascido no Piauí (Parnaíba) – considerado o Estado mais pobre da Federação o que não é verdade – ele sempre exaltou a sua terra.

Amor dedicação respeito e um lastro relevante de admiração traduzido na sua obra incomum. O outro lado de sua criação é o estético – complemento existencial/social – o dual e o dialético na motivação de mostrar a condição humana nas suas perplexidades dramáticas e trágicas.

Assim o lado propriamente estético da criação de Assis Brasil abre um largo leque na área da técnica narrativa o que já vinha mostrando desde 1965 com a premiação e a edição de seu romance Beira rio beira vida com a repetição do importante Prêmio Walmap em 1975 com Os que bebem com os cães.

Nesse hiato de dez anos – 1965/1975 – ele só fez foi aprimorar a sua

técnica narrativa tanto com a conclusão de sua Tetralogia piauiense quanto com a publicação das novelas – que o autor chama de fábulas – O livro de Judas (1970) e Ulisses o sacrifício dos mortos (1970) elevando a crítica este último à categoria de um poema em prosa.

Ainda nesse período intervalar Assis Brasil publicou o extraordinário romance A volta do herói de 1974 que se passa no Ceará a segunda fonte inspiradora de sua literatura. E tudo isso entremeado por ensaios exegeticos e crítica literária sobre alguns dos seus melhores ficcionistas tais como: Graciliano Ramos Adonias Filho João Guimarães Rosa Clarice Lispector (1969) e ainda sobre o poeta Carlos Drummond de Andrade (1971).

E não podemos esquecer o ensaio sobre Joyce o romance como forma (1971). Deste já logo aprendizado sempre o outro de sua criação ou seja o seu comprometimento com o social arraigado permanentemente com o mais profundo do ser.

Assim é que este A chave do amor e outras histórias piauienses mostra um Assis Brasil completo em pleno domínio do seu importante trabalho para a literatura brasileira. Estas são narrativas podemos dizer exemplares editadas ao longo de sua carreira e com algumas inéditas no bloco que leva o título geral de Novas histórias do rio encantado quando Assis Brasil volta à sua terra natal no mesmo cenário do seu romance Beira rio beira vida.

Novelas narrativas curtas uma verdadeira amostragem do “como fazer” do “como criar” ficção com o seu lado emblemático emotivo dramático e por vezes trágico – em suma uma humanidade comovente.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)